

Prevenção e tratamento de polineuropatia e síndrome mão-pé

Prevenção de
síndrome mão-pé

5° – 25 °C
Hilotherm Chemo Care

5° – 25°C
Hilotherm Chemo
para prevenção e tratamento de
Polineuropatia e síndrome mão-pé

HILOTERAPIA

A Hiloterapia é um método de cura térmica que opera de maneira localizada nas partes danificadas do corpo e afeta a necessidade de oxigênio dos tecidos afetados, bem como seu metabolismo, fluxo sanguíneo e receptores de dor. Na forma de crioterapia, oferece uma desaceleração do efeito estimulatório, por meio da hipotermia.

A Hiloterapia é realizada pelo Hilotherm Chemo, um equipamento com tecnologia alemã que trabalha com circuito fechado de circulação de água, através de acessórios anatômicos para diferentes partes do corpo. Seus detectores sensíveis garantem o controle contínuo da temperatura ideal desejada, mesmo quando prescrito o uso prolongado.

A capacidade desse método de manter uma temperatura desejada constante gera uma vantagem fundamental em relação a alternativas convencionais, como luvas de gelo, bolsas térmicas ou de gel. Esses recursos acabam se descongelando, sem oferecer ao paciente a temperatura estável e ideal ao longo do tratamento, e ainda envolvem os riscos de queimaduras na pele, devido à sua natureza extremamente fria.

Estudo da profilaxia



Dipl.-Med. René Schubert

Especialista em ginecologia e obstetria /
Oncologia - Prática especializada em oncologia
ginecológica 09481 Scheibenberg

“Iniciar a aplicação meia hora antes da quimioterapia é uma prática experimentada e testada. O retorno do paciente sugere que a exposição consistente ao frio é mais tolerável do que o arrefecimento com luvas de gelo. O experimento até aqui tem mostrado significativamente menos efeitos colaterais (cerca de 10% de diminuição da sensibilidade) em comparação com às luvas de gelo (40% de impedimento). Sem nenhum resfriamento, a taxa de efeitos colaterais envolvendo polineuropatias sobe para cerca de 80%. A hiloterapia, quando profilaticamente aplicada, é atualmente o único método que elimina amplamente a polineuropatia e a síndrome mão-pé”.



HILOTHERM[®]
GmbH

hilotherm.com.br
info@hilotherm.com.br

HILOTHERM[®]
GmbH

OH

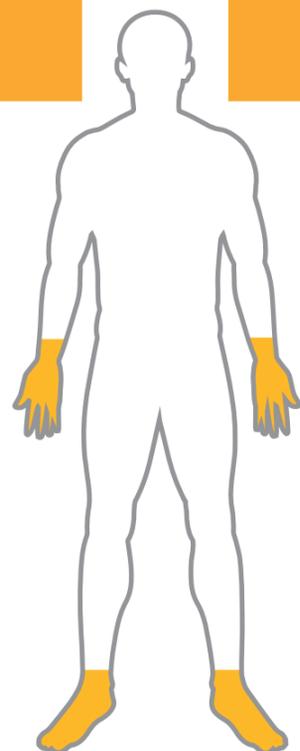
A polineuropatia e a síndrome mão-pé em quimioterapias

Chemotherapy-induced polyneuropathy (CIPN)

A polineuropatia e a síndrome mão-pé são efeitos colaterais causados por alguns quimioterápicos, como carboplatina, capecitabina, 5-Fu, ciclofosfamida, citarabina, docetaxel, doxorubicina, oxaliplatina, paclitaxel, sorafinida e sunitinib. Seus efeitos acometem as mãos e os pés, o que pode ocorrer logo após o início da quimioterapia, durante a aplicação em curso ou até mesmo alguns meses depois do tratamento.

Como a CIPN se desenvolve?

O entendimento geral é que qualquer ataque ao sistema nervoso sensível é potencializado quando o fluxo de sangue acontece para os capilares fenestrados. Em outras palavras, a composição proteica alterada da parede celular é mais permeável a substâncias quimioterápicas específicas. As substâncias em questão podem infligir danos fundamentais nessas células nervosas. Tais danos ao DNA celular, bem como mitocondrial, aliado ao equilíbrio de cálcio interrompido e ao estresse oxidativo, são fatores que incentivam a dissolução das células ganglionares. Como as fibras nervosas longas são mais sensíveis a esses impactos, a CIPN tende a ser considerada dependente do comprimento, com foco nas extremidades mais baixas.



Três graus de evolução da polineuropatia e da síndrome mão-pé

De acordo com a definição do World Health Organization (WHO) e do National Cancer Institute (NCI), temos três graus de gravidade usados para distinguir sintomas.

A Hiloterapia, por meio do Hilotherm Chemo, é uma forma de terapia térmica que envolve a aplicação de temperatura constante, na faixa de 5 °C a 25 °C, de maneira específica, localizada e orientada. Esse procedimento permite fazer aplicações de várias horas, sem desvios de temperatura. Quando implantado profilaticamente, o tratamento pode reduzir significativamente o risco de polineuropatia e de síndrome mão-pé.



Hilotherm Chemo com quatro conexões e acessórios anatômicos para mãos e pés.

Como o Hilotherm Chemo, pode prevenir a polineuropatia e a síndrome mão-pé?

Para evitar que o agente quimioterápico penetre os capilares de extremidades, tanto a circulação sanguínea quanto o metabolismo precisam ser reduzidos. Isso é feito diminuindo a temperatura do tecido. Por exemplo, baixar a temperatura em 10 °C já reduz ataxa metabólica em 50%. Com o HilothermChemo e seus acessórios anatômicos atuando de forma localizada, a temperatura do tecido na área das mãos e pés pode ser configurado para um valor individual e ambos podem ser mantidos constantemente em baixas temperaturas. Reduzindo o metabolismo e a circulação do sangue a um nível constante, há uma limitação da penetração dos agentes quimioterapêuticos nas extremidades e, conseqüentemente, da quantidade que é descarregada através das glândulas sudoríparas.

VANTAGENS

- _ Fluxo sanguíneo reduzido nas mãos e pés ao longo de todo o processo de quimioterapia
- _ Clara redução na quantidade de agentes quimioterapêuticos atingindo as extremidades
- _ Eliminação dos efeitos colaterais que afetam as mãos e pés
 - _ Redução das chances de eventuais prolongamentos dos tratamentos quimioterápicos
 - _ Melhoria da qualidade de vida.



GRAU 1

Dormência, disestesia, parestesia. Dificuldades que não têm impacto na vida cotidiana.



GRAU 2

Inchaços dolorosos e/ou eritema. Dificuldades que impactam na vida cotidiana.



GRAU 3

Extenso empolamento, pele escamosa, ulcerações e dores severas. Isso geralmente resulta na onicólise, ou seja, na perda de uma ou mais unhas. Consideráveis sintomas que trazem muitas dificuldades para o dia a dia.

A falta de opções para tratamento de todos os sinais clínicos pode representar a interrupção temporária ou até definitiva da quimioterapia.